



BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE
FEDERAL
FLUMINENSE

ANO XXXI - Nº 031

22/02/2001

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 022 (VINTE E DUAS) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO II

PARTE 2:

DESPACHOS E DECISÕES DA DIRETORA DO DLN/DP..... PÁG.002

PARTE 4:

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO GEO..... PÁG.003

DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO HUAP..... PÁG.003

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO TEP..... PÁG.004

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO DEPT.TCC..... PÁG.004

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO GCL..... PÁG.005

SEÇÃO IV

ANEXOS..... PÁG.006

Maria José Campos de Macedo
Chefe do Serv. de Comunicações Administrativas

Maria Conceição Lima de Andrade
Diretora do Departamento de Serviços Gerais

REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

SEÇÃO II

Parte 2:

RESUMO DE DESPACHOS E DECISÕES RDD

SETOR: DDV/DP

RDD nº 10/2001

Em:

PROCESSO Nº 23069.000626/2001-16
INTERESSADO: TATIANE DOS SANTOS
ASSUNTO: CONVERSÃO EM PECÚNIA

DECISÃO:

Em face do que consta do processo nº 23069.000626/2001-16, INDEFIRO o pedido de conversão em pecúnia, da licença prêmio por assiduidade da ex-servidora SUELY DOS SANTOS, uma vez que a mesma usufruiu todos os períodos, nos termos do art. 7º da Lei nº 9.527/97.

MÔNICA RETONDARO F. VASCONCELLOS
Diretora da DLN/DP
#####

R.D.D. nº 011/2001

A Diretora da Divisão de Legislação e Normas, no uso de suas atribuições, delegadas pelo Magnífico Reitor, conforme item I, inciso II, alínea "a", da Portaria nº 5.820/77, publicada no B.S. nº 170, de 08/09/77, resolve *CONCEDER LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO*, nos termos dos artigos 87, da Lei nº 8.112, de 11.12.90, com a nova redação dada pela Lei nº 9.527, de 10.12.97, regulamentado pelo Decreto nº 2.794, de 01.10.98, ao(s) servidor(es) abaixo relacionados, por um período de até 03 (três) meses, para participar de curso de capacitação profissional, não sendo acumuláveis, devendo obedecer aos prazos legais, sendo permitido usufruir períodos parcelados.

PROC Nº	NOME	CARGO	MAT.S SIAPE	LOT	PERÍODO AQUISITIVO
077549/00-40	EUNICE DE FÁTIMA VASQUES COELHO	FARMACÊUTICO- BIOQUÍMICO	627324-5	IIUAP	14.12.91 a 13.12.96
040219/01-41	MARINA TEIBET AZEVEDO DE MARINS	PROFESSOR ADJUNTO	310396-9	GAN/CEG	01.03.94 a 28.02.99

MÔNICA RETONDARO FERREIRA VASCONCELLOS
Diretora da DLN
#####

Parte 4 :

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO - GEO 03/2001

O Chefe do Departamento de Geoquímica, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. Designar os Professores JOHN EDMUND LEWIS MADDOCK, matrícula SIAPE nº 0310975-4, JULIO CESAR DE FARIA ALVIM WASSERMAN, matrícula SIAPE nº 0310810-3, PIERRE JEAN PAUL LOUIS PERRIN, matrícula SIAPE nº 0310945-2, para, sob a Presidência do primeiro, comporem a Comissão de Avaliação para Progressão Funcional do Prof. WILLIAM ZAMBONI DE MELLO, matrícula SIAPE nº 2045470-7, de Adjunto III para Adjunto IV.

2. Esta DTS entrará em vigor a partir desta data.

Niterói, 09 de fevereiro de 2001.

Prof. RICARDO ERTIHAL SANTELLI
Chefe do Departamento de Geoquímica
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 10/2001 (GAB), de 15 de fevereiro de 2001

O DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS

RESOLVE:

1. Instituir Comissão de Sindicância composta pelos servidores: Prof. OSCAR LUIZ DE LIMA E CIRNE NETO, matrículas SIAPE nº 6306871-0 e UFF nº 11910-0, SÉRGIO DE SOUZA FERREIRA, matrículas SIAPE nº 0306152-2 e UFF nº 5558-7, e Enfª MARTINHA GOMES NETTO, matrículas SIAPE nº 0307992-8 e UFF nº 7696-9, para sob a presidência do primeiro apurarem fatos contidos no Processo nº 23069.077086/2001-69.

2. Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação .

PROF. ROGÉRIO BENEVENTO
Diretor do HUAP
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº TEP / 19 / 2001

EMENTA: Designa Comissão de Avaliação para fins de Progressão Funcional.

O Chefe do TEP, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

DESIGNAR os Professores ANNIBAL PARRACHO SANT'ANNA, EVANDRO VIEIRA DE BARROS e FERNANDO TOLEDO FERRAZ para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Avaliação para fins de Progressão Funcional do Professor PAULO ROBERTO PFEIL GOMES PEREIRA.

Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, em 12 de fevereiro de 2001.

VITOR MANUEL DIAS CASTO PINA

Chefe do TEP

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº TEP / 20 / 2001

EMENTA: Designa Comissão de Avaliação para fins de Progressão Funcional.

O Chefe do TEP, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

DESIGNAR os Professores ANNIBAL PARRACHO SANT'ANNA, EVANDRO VIEIRA DE BARROS e FERNANDO TOLEDO FERRAZ para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Avaliação para fins de Progressão Funcional do Professor MARCO AURÉLIO CABRAL PINTO.

Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, em 15 de fevereiro de 2001.

VITOR MANUEL DIAS CASTO PINA

Chefe do TEP

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº TCC nº.19 de 14/02/2001

O Chefe do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e CONSIDERANDO o disposto no Artigo 39 do Regimento Geral da UFF,

RESOLVE

1. Designar os Professores TERESA CRISTINA DE AGUIAR, INHAÚMA NEVES FERRAZ e ISABEL LEITE CAPEZEIRO para, sob a presidência do primeiro constituírem a Banca para Seleção de Professor Substituto a nível de Auxiliar de 20 horas, para a Área de Ciência da Computação, no período de 15 a 16 de março de 2001.

2. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MAURÍCIO KISCHINIEVSKY

Chefe do Dep. de Ciência da Computação

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO DE NÚMERO 01/2001, DE 03 DE JANEIRO 2001

O Chefe do Departamento de Ciências da Linguagem, no uso de suas atribuições,

DECIDE

Designar para a seleção de Monitoria para as vagas de 2001, estabelecidas para o GCL, as Bancas Examinadoras de *Teoria da Literatura*, *Crítica Textual* e *Introdução à Lingüística*, constituídas respectivamente, dos seguintes professores:

TEORIA DA LITERATURA

José Luis Jobim Salles da Fonseca

Roberto Acizelo Q. de Souza

Sonia Monnerat Barbosa

CRÍTICA TEXTUAL

Marlene C. Gomes Mendes

Nilda Santos Cabral

Deila Conceição Peres

INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA

Carlos Eduardo Falcão Uchôa

Luiz Martins Monteiro de Barros

Terczinha Maria da Fonseca Passos Bittencourt

Profa. Dra. MARIA JUSSARA ABRAÇADO DE ALMEIDA

Chefe do GCL

#####

SEÇÃO IV

ANEXOS**EDITAL DE MONITORIA - 2001****1- DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1- CENTRO: CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2- UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
- 1.3- DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
- 1.4- DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA XII (ora equivalente do currículo antigo: TL II) (GCL04052)
- 1.5- PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA
- 1.6- NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 02

2- DAS INSCRIÇÕES

- 2.1- PRAZO: 08/01/2001 A 12/01/2001
- 2.2- HORÁRIO : 10 às 18 H
- 2.3- LOCAL: GCL - SALA 528 - BLOCO C
- 2.4- PRÉ-REQUISITOS FIXADOS PELO DEPTº

Ter concluído a disciplina TEORIA DA LITERATURA XII (GCL04052) (equivalente do currículo antigo: TL II).

Obs.: Plano de Orientação Monitor está à disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento

3- DOS CANDIDATOS

- 3.1- Poderão inscrever-se os alunos que tenham cursado e sido aprovados na disciplina em que pretende cumprir a monitoria.

4- DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1- Comprovante do cumprimento do pré-requisito fixados pelo Departamento.
- 4.2- Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2001.

5- DAS PROVAS**5.1- Prova escrita**

- 5.1.1- LOCAL: INSTITUTO DE LETRAS - SALA 409-C
- 5.1.2- DATA: 24/01/01
- 5.1.3- HORÁRIO: 08:00 horas

5.2- Entrevista

- 5.2.1- LOCAL: INSTITUTO DE LETRAS - SALA 409-C
- 5.2.2- DATA: 24/01/01
- 5.2.3- HORÁRIO 13:00 horas

5.3- Ementa da disciplina objeto deste concurso**5.4- Bibliografia indicada****5.6- Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete)****6- DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:**

- 6.1- Os candidatos classificados terão até o dia 05 de fevereiro de 2001 para assinar o Termo de Compromisso, no Departamento de Ensino. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 20 de dezembro de 2000.

Profa. Dra. MARIA JUSSARA ABRAÇADO DE ALMEIDA
Chefe do GCL
#####

PLANO DE MONITORIA

1. Introdução

O Plano de Monitoria do Departamento de Ciências da Linguagem abarca as seguintes disciplinas: Lingüística, Teoria da Literatura e Crítica Textual. Em cada uma delas, será trabalhado um conteúdo próprio, observando-se, contudo, consenso em torno de expectativas, propostas e objetivos referentes à atividade de orientação de monitores. Assim sendo, optamos por privilegiar, na formulação do nosso plano, os aspectos consensuais, reservando às informações de caráter específico, desta ou aquela disciplina, apresentação em forma de anexos.

2. Projeto pedagógico.

Considerando-se que o Programa de Monitoria tem como finalidade promover a iniciação à docência e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação acadêmica dos estudantes de graduação, é nossa proposta:

I- estimular a integração do monitor com as atividades do respectivo setor a que se encontra vinculado (Setores de Lingüística, Teoria da Literatura e Crítica Textual), buscando, através de tal integração, propiciar ao aluno a convivência e, mais do que isso, a experiência de participação em discussões acadêmicas no nível docente.

II- Promover a participação do monitor em atividades de caráter didático-científico que permitam seu aprofundamento na disciplina em questão, tais como: auxiliar o professor: (a) na realização de trabalhos práticos em sala de aula, (b) na orientação de alunos, (c) em pesquisa bibliográfica e de campo, (d) no preparo, organização e apresentação de trabalhos em eventos científicos da área.

3. Objetivos:

3.1 oferecer condições para o aprimoramento técnico-profissional do aluno, através de atividades relacionadas ao magistério e à pesquisa;

3.2 promover o convívio de estudantes de diferentes níveis, que manifestem interesse pelos estudos das respectivas áreas;

3.3 orientar os alunos com dificuldades nas diferentes disciplinas em questão, através de leituras programadas;

3.4 apresentar em eventos – encontros, congressos, seminários -- o resultado das pesquisas desenvolvidas sob a direção do professor-orientador.

4. Definição das atribuições:

4.1 acompanhar o desenvolvimento de, pelo menos, um curso nas turmas de graduação;

4.2 prestar auxílio no atendimento aos alunos;

4.3 organizar os grupos de estudos;

4.4 divulgar as pesquisas desenvolvidas, apresentando-se em eventos científicos.

5. Formas de acompanhamento:

5.1. reunião semanal obrigatória com o orientador;

5.2. encontros sistemáticos com os alunos que recebem atendimento dos monitores, a fim de verificar-se o andamento das atividades desenvolvidas.

Continuação...

6. Metodologia:

- 6.1 promover sessões de estudos de cunho teórico e encontros voltados para discussões sobre o aproveitamento da turma e dos rumos da pesquisa com o orientador;
- 6.2 organizar grupos de estudos com a finalidade de selecionar textos teóricos para posterior discussão;
- 6.3 estabelecer, a partir da leitura e da discussão dos textos selecionados, material que sirva de embasamento para a prática pedagógica;
- 6.4 proceder, sistematicamente, ao levantamento de material bibliográfico – livros e periódicos especializados -, a fim de manter sempre atualizado o catálogo de obras relativas a pesquisas na área;
- 6.5 produzir relatório semestral sobre as atividades desenvolvidas.

7. Critérios de avaliação

A avaliação far-se-á regularmente nos encontros semanais e através da análise de trabalhos e de relatórios.

#####

INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
CONCURSO DE MONITORIA - 2001
TEORIA DA LITERATURA XII (GCL04052)

PROGRAMA

- Leitura analítica e crítica do texto literário: conceitos básicos;
- Relação entre a reflexão teórica e o estudo da literatura;
- O conceito de mimesis e sua problematização: da época clássica à modernidade;
- Gêneros literários: a concepção clássica e seu questionamento;
- Autonomia e condicionamento da produção literária.

BIBLIOGRAFIA:

- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. *Teoria da Literatura*. 1, 2 ou 3 ed. Coimbra: Almedina. Capítulo I ("O conceito de literatura. A Teoria da Literatura"), (II "Funções da literatura") e V ("Lírica, narrativa e drama").
- ARISTÓTELES. *Arte poética*. In: Aristóteles, Horácio Longino. *A Poética Clássica*. São Paulo: Cultrix ou Aristóteles. V. II. São Paulo: Abril Cultural (Coleção "Os Pensadores").
- JOBIM, José Luis. A leitura e a produção textual: uma visão histórica. In: _____. *A poética do fundamento*. Niterói: EDUFF, 1996.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. Gêneros literários. In: JOBIM, J.L. *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000.

#####

EDITAL DE MONITORIA - 2001

1- DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1- CENTRO: CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2- UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
- 1.3- DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
- 1.4- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA II (GCL04044)
- 1.5- PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1.6- NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS : 02

2- DAS INSCRIÇÕES

- 2.1- PRAZO: 08/01/2001 A 12/01/2001
- 2.2- HORÁRIO: 10 às 18h
- 2.3- LOCAL: GCL - SALA 528 - BLOCO C
- 2.4- PRÉ-REQUISITOS FIXADOS PELO DEPTº

Ter cursado as disciplinas Introdução à Lingüística I e II.

Obs.: Plano de Orientação do Monitor está à disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento

3- DOS CANDIDATOS

3.1- Poderão inscrever-se os alunos que tenham cursado e sido aprovados na disciplina em que pretende cumprir a monitoria.

4- DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1- Comprovante do cumprimento do pré-requisito fixado pelo Departamento.
- 4.2- Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2001.

5- DAS PROVAS

- 5.1- Prova escrita
 - 5.1.1- LOCAL: INSTITUTO DE LETRAS - SALA 411-C
 - 5.1.2- DATA: 23/01/01
 - 5.1.3- HORÁRIO: 14:00 horas
- 5.2- Entrevista
 - 5.2.1- LOCAL: SALA 411-C
 - 5.2.2- DATA: 23/01/01
 - 5.2.3- HORÁRIO: 17:00 horas
- 5.3- Ementa da disciplina objeto deste concurso
- 5.4- Bibliografia indicada
- 5.6- Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete)

6- DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.2- Os candidatos classificados terão até o dia 05/02/2001 para assinar o Termo de Compromisso, no Departamento de Ensino. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 20 de dezembro de 2000.

Profª. Dra. MARIA JUSSARA ABRAÇADO DE ALMEIDA
Chefe do GCL
#####

PLANO DE MONITORIA

1. Introdução

Plano de Monitoria do Departamento de Ciências da Linguagem abarca as seguintes disciplinas: Linguística, Teoria da Literatura e Crítica Textual. Em cada uma delas, será trabalhado um conteúdo próprio, observando-se, contudo, consenso em torno de expectativas, propostas e objetivos referentes à atividade de orientação de monitores. Assim sendo, optamos por privilegiar, na formulação do nosso plano, os aspectos consensuais, reservando às informações de caráter específico, desta ou aquela disciplina, apresentação em forma de anexos.

2. Projeto pedagógico.

Considerando-se que o Programa de Monitoria tem como finalidade promover a iniciação à docência e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação acadêmica dos estudantes de graduação, é nossa proposta:

I- Estimular a integração do monitor com as atividades do respectivo setor a que se encontra vinculado (Setores de Linguística, Teoria da Literatura e Crítica Textual), buscando, através de tal integração, propiciar ao aluno a convivência e, mais do que isso, a experiência de participação em discussões acadêmicas no nível docente.

II- Promover a participação do monitor em atividades de caráter didático-científico que permitam seu aprofundamento na disciplina em questão, tais como: auxiliar o professor: (a) na realização de trabalhos práticos em sala de aula, (b) na orientação de alunos, (c) em pesquisa bibliográfica e de campo, (d) no preparo, organização e apresentação de trabalhos em eventos científicos da área.

3. Objetivos:

3.1 oferecer condições para o aprimoramento técnico-profissional do aluno, através de atividades relacionadas ao magistério e à pesquisa;

3.2 promover o convívio de estudantes de diferentes níveis, que manifestem interesse pelos estudos das respectivas áreas;

3.3 orientar os alunos com dificuldades nas diferentes disciplinas em questão, através de leituras programadas;

3.4 apresentar em eventos – encontros, congressos, seminários – o resultado das pesquisas desenvolvidas sob a direção do professor-orientador.

4. Definição das atribuições:

4.1 acompanhar o desenvolvimento de, pelo menos, um curso nas turmas de graduação,

4.2 prestar auxílio no atendimento aos alunos;

4.3 organizar os grupos de estudos;

4.4 divulgar as pesquisas desenvolvidas, apresentando-se em eventos científicos.

5. Formas de acompanhamento:

5.1 reunião semanal obrigatória com o orientador;

5.2 encontros sistemáticos com os alunos que recebem atendimento dos monitores, a fim de verificar-se o andamento das atividades desenvolvidas.

Continuação...

6. Metodologia:

- 6.1 promover sessões de estudos de cunho teórico e encontros voltados para discussões sobre o aproveitamento da turma e dos rumos da pesquisa com o orientador;
- 6.2 organizar grupos de estudos com a finalidade de selecionar textos teóricos para posterior discussão;
- 6.3 estabelecer, a partir da leitura e da discussão dos textos selecionados, material que sirva de embasamento para a prática pedagógica;
- 6.4 proceder, sistematicamente, ao levantamento de material bibliográfico – livros e periódicos especializados -, a fim de manter sempre atualizado o catálogo de obras relativas a pesquisas na área;
- 6.5 produzir relatório semestral sobre as atividades desenvolvidas.

7. Critérios de avaliação

A avaliação far-se-á regularmente nos encontros semanais e através da análise de trabalhos e de relatórios.

#####

INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
CONCURSO DE MONITORIA - 2001
INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA II (GCL04044)

PROGRAMA:

- 1- Objeto da Lingüística
- 2- Propriedades da linguagem humana
 - 2.1- Língua e fala
 - 2.2- Signo lingüístico
- 3- Descrição das línguas
 - 3.1- Sincronia e diacronia
 - 3.2- A noção de sistema: estrutura e função
 - 3.3- A variação lingüística
- 4- As unidades fônicas: os pontos de vista fonético e fonológico
- 5- As unidades significativas: morfema, palavra, constituintes frasais, frase

BIBLIOGRAFIA:

- CALLOU, Dinah e LEITE, Ionne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. Capítulo I.
- CARVALHO, J.G. Herculano de. *Teoria da linguagem: natureza do fenômeno lingüístico e a análise das línguas*. Tomos I e II. 4ª tiragem. Coimbra: Atlântida, 1979.
- COSERIU, E. *Lições de Lingüística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.
- LYONS, John. *Linguagem e lingüística*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Capítulos 1, 2 e 7.
- MATTOSO CÂMARA Jr., J. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970. Capítulos I, II III, IV e VIII.
- _____. *Princípios de Lingüística Geral*. Rio de Janeiro: Padrão, 1977. Capítulos I e XI (itens 86 a 90).
- SAUSSURE, F. *Curso de Lingüística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1970. Capítulos II, III e IV da Introdução; Capítulos I, II e III da Primeira parte; Capítulos I, II, III, IV e V da Segunda parte.

#####

EDITAL DE MONITORIA - 2001

1- DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1- CENTRO: CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2- UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
- 1.3- DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
- 1.4- DISCIPLINA: CRÍTICA TEXTUAL I (GCL04037)
- 1.5- PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONITORIA

1.6-NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 02

2- DAS INSCRIÇÕES

2.1- PRAZO: 08/01/2001 A 12/01/2001

2.2- HORÁRIO : 10 às 18h

2.3- LOCAL: GCL - SALA 528 - BLOCO C

2.4- PRÉ-REQUISITOS FIXADOS PELO DEPTº

Ter concluído a disciplina CRÍTICA TEXTUAL I (GCL04037).

Obs.: Plano de Orientação do Professor-Orientador está à disposição dos candidatos para consulta na Secretaria do Departamento

3- DOS CANDIDATOS

3.1- Poderão inscrever-se os alunos que tenham cursado e sido aprovados na disciplina em que pretende cumprir a monitoria.

4- DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

4.1- Comprovante do cumprimento do pré-requisito fixado pelo Departamento.

4.2- Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2001.

5- DAS PROVAS

5.1- Prova escrita

5.1.1- LOCAL: INSTITUTO DE LETRAS - SALA 407-C

5.1.2- DATA: 22/01/2001

5.1.3- HORÁRIO: 08:00 horas

5.2- Entrevista

5.2.1- LOCAL: INSTITUTO DE LETRAS - SALA 407-C

5.2.2- DATA: 22/01/2001

5.2.3- HORÁRIO: 10:30 horas

5.3- Ementa da disciplina objeto deste concurso

5.4- Bibliografia indicada

5.5- Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete)

6- DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.3- Os candidatos classificados terão até o dia 05 de fevereiro de 2001 para assinar o Termo de Compromisso, no Departamento de Ensino. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 20 de dezembro de 2000

Profª. Dra. MARIA JUSSARA ABRAÇADO DE ALMEIDA

Chefe do GCL

#####

PLANO DE MONITORIA

1. Introdução

O Plano de Monitoria do Departamento de Ciências da Linguagem abarca as seguintes disciplinas: Lingüística, Teoria da Literatura e Crítica Textual. Em cada uma delas, será trabalhado um conteúdo próprio, observando-se, contudo, consenso em torno de expectativas, propostas e objetivos referentes à atividade de orientação de monitores. Assim sendo, optamos por privilegiar, na formulação do nosso plano, os aspectos consensuais, reservando às informações de caráter específico, desta ou aquela disciplina, apresentação em forma de anexos.

2. Projeto pedagógico.

Considerando-se que o Programa de Monitoria tem como finalidade promover a iniciação à docência e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação acadêmica dos estudantes de graduação, é nossa proposta:

I- Estimular a integração do monitor com as atividades do respectivo sector a que se encontra vinculado (Sectores de Lingüística, Teoria da Literatura e Crítica Textual), buscando, através de tal integração, propiciar ao aluno a convivência e, mais do que isso, a experiência de participação em discussões acadêmicas no nível docente.

II- Promover a participação do monitor em atividades de caráter didático-científico que permitam seu aprofundamento na disciplina em questão, tais como: auxiliar o professor: (a) na realização de trabalhos práticos em sala de aula, (b) na orientação de alunos, (c) em pesquisa bibliográfica e de campo, (d) no preparo, organização e apresentação de trabalhos em eventos científicos da área.

3. Objetivos:

3.1 oferecer condições para o aprimoramento técnico-profissional do aluno, através de atividades relacionadas ao magistério e à pesquisa;

3.2 promover o convívio de estudantes de diferentes níveis, que manifestem interesse pelos estudos das respectivas áreas;

3.3 orientar os alunos com dificuldades nas diferentes disciplinas em questão, através de leituras programadas;

3.4 apresentar em eventos – encontros, congressos, seminários – o resultado das pesquisas desenvolvidas sob a direção do professor-orientador.

4. Definição das atribuições:

4.1 acompanhar o desenvolvimento de, pelo menos, um curso nas turmas de graduação;

4.2 prestar auxílio no atendimento aos alunos;

4.3 organizar os grupos de estudos;

4.4 divulgar as pesquisas desenvolvidas, apresentando-se em eventos científicos.

Continuação...

5. Formas de acompanhamento:

5.1 reunião semanal obrigatória com o orientador;

5.2 encontros sistemáticos com os alunos que recebem atendimento dos monitores, a fim de verificar-se o andamento das atividades desenvolvidas.

6. Metodologia:

6.1 promover sessões de estudos de cunho teórico e encontros voltados para discussões sobre o aproveitamento da turma e dos rumos da pesquisa com o orientador;

6.2 organizar grupos de estudos com a finalidade de selecionar textos teóricos para posterior discussão;

6.3 estabelecer, a partir da leitura e da discussão dos textos selecionados, material que sirva de embasamento para a prática pedagógica;

6.4 proceder, sistematicamente, ao levantamento de material bibliográfico – livros e periódicos especializados –, a fim de manter sempre atualizado o catálogo de obras relativas a pesquisas na área;

6.5 produzir relatório semestral sobre as atividades desenvolvidas.

7. Critérios de avaliação

A avaliação far-se-á regularmente nos encontros semanais e através da análise de trabalhos e de relatórios.

#####

INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
CONCURSO DE MONITORIA – 2001

CRÍTICA TEXTUAL II (GCL04037)

PROGRAMA

UNIDADE I - FILOLOGIA COMO CRÍTICA TEXTUAL

- História da Críticas Textual
- O objeto da Crítica Textual: textos orais e textos escritos
- Texto manuscrito, texto impresso e reedições: principais problemas
- Tarefas da Crítica Textual

UNIDADE II - O ESTABELECIMENTO DO TEXTO CRÍTICO E A EDIÇÃO CRÍTICA

- Transcrição diplomática e transcrição crítica
- A apresentação do texto crítico
- Algumas edições críticas brasileiras e portuguesas

UNIDADE III - A CRÍTICA TEXTUAL E O ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA

BIBLIOGRAFIA

Teoria Específica:

- AUERBACH, E. *Introdução aos estudos literários*. 2ed. São Paulo: Melhoramentos, 1973.
- CARRETER, F. L. *Diccionario de Terminos Filológicos*. 3ed. corr., Madrid: Gredos, 1967.
- CARVALHO, J.G. Herculano de. *Crítica Filológica e Compreensão Poética*. 2 ed. vcr. Rio de Janeiro: MEC, Programa Especial UFF-FCRB, 1973, p. 9-11.
- DUBOIS, J. et alii. *Dicionário de Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- KURY, A. da G. *Da necessidade de preservar os textos*. Comunicação apresentada ao I Congresso Internacional de Filologia Portuguesa, Niterói, 1973 (mimeo).
- MATTOSO CÂMARA Jr., J. *Dicionário de Linguística e Filologia*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
- MELO, Gladstone Chaves de. *Iniciação à Filologia e à Linguística Portuguesa*. 6 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.
- MENDES, M.G. "A fidedignidade dos textos nos livros didáticos de comunicação e expressão no Brasil". In *Anais do I Encontro de Crítica Textual*. São Paulo, 1987.
- ROCHA, D. V. da "Da necessidade do respeito ao texto literário - revisão sim copy-desk", não". Comunicação apresentada ao I Congresso Internacional de Filologia Portuguesa, Niterói, 1973 (mimeo).

Teórica Geral:

- ARAÚJO, E. A Construção do livro.
- CARVALHO, J. G. Herculano de. *Teoria da Linguagem*. Coimbra: Atlântida, 1967, p. 1-9.
- COELHO, J.P. *Filologia e literatura: o estudo das variantes*. Resumo da comunicação ao I Congresso Internacional de Filologia Portuguesa, Niterói, 1973 (mimeo).
- ENCICLOPÉDIA MIRADOR INTERNACIONAL. São Paulo, Encyclopédia Britânica do Brasil Publicação, 1975, verbetes 'Ecdótica' e 'Filologia', v. VII, v. IX, p. 4599-603.
- HOUAISS, A. *Elementos de Bibliologia*. reimp. fac-similar. São Paulo: Hucitec Fundação Nacional Pró-Memória, 1983.
- SILVA, Maximiano de C. e. Organização e publicação das obras completas de José de Alencar. *Linguagem* revista do Instituto de Letras, Niterói: UFF 1 (2):101-20, 1978.
- SPINA, S. *Introdução à Ecdótica: Crítica Textual*. São Paulo: Cultrix, Ed. da USP, 1977, p. 75-85.

Edições Crítica:

- ALENCAR, J. de. *Iracema*. Ed. crítica de M. C. Proença. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1979.
- ALENCAR, J. *Til*. Edição crítica organizada por Maximiano de C. e Silva e Marlene M. Veloso. São Paulo: Melhoramentos, 1973.
- ANDRADE, M. de *Macunaima*. Edição crítica organizada por Telê Porto A. Lopez. Coleção Archives, 1991.
- COMISSÃO MACHADO DE ASSIS. *Introdução Crítica-Filológica de Quincas Borba*. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1977.
- MACEDO, J.M. *Memórias de um sargento de Milícias*. Ed. Crítica organizada por Cecília de Lara. Rio de Janeiro: Editorial Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- RICARDO, Cassiano. *Martim Cererê*. Edição crítica organizada por Marlene G. Mendes, Deila C. Peres e Jayro José Xavier. Rio de Janeiro: Antares/INL/EDUFF, 1987.

EDITAL

SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM CIÊNCIA DA ARTE,
PARA O ANO LETIVO 2001

Art. 1º - A Universidade Federal Fluminense torna pública a divulgação do Edital para a Seleção à PÓS-GRADUAÇÃO -- CURSO: MESTRADO -- EM CIÊNCIA DA ARTE.

Art. 2º - Local para as inscrições: Secretaria da Pós-Graduação em Ciência da Arte, das 10.00 às 16.00 horas, à rua Lara Vilela, nº 126, São Domingos, Niterói - RJ, CEP 24210-590.

Art. 3º - No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar : a) *curriculum vitae*, no máximo em três laudas; b) xerox do comprovante de conclusão de curso de graduação, devidamente credenciado; c) um Plano de Trabalho, contendo título, nome completo do candidato, tema de estudo, objetivos, metodologia e bibliografia, no máximo em dez laudas; d) original e xerox da carteira de identidade e do CPE; e) dois retratos 3/4; f) formulários de inscrição, fornecidos pelo curso, que deverá ser devidamente preenchidos pelo candidato e devolvidos à secretaria no ato da inscrição, em duas vias; g) recibo de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 70,00 (setenta Reais), pago no UNIBANCO, agência Valonguinho, c/c 102.618-7, em nome de Seleção Mestrado Ciência da Arte 2001; h) todo dossier do candidato deverá ser entregue juntamente com dois envelopes pardos, tamanho ofício e sem subscrição; i) a falta de um desses itens implicará em exclusão da candidatura; j) nenhuma informação pode ser fornecida por telefone; k) toda informação referente a calendário será afixada no mural do curso.

PARÁGRAFO ÚNICO: não será recebido envelope de outro modelo ou papel e não será aceita a entrega de documento em data posterior; todo documento terá que ser entregue no ato da inscrição e em um único dia.

Art. 4º - Constará da seleção: 1) exame de proficiência de uma língua estrangeira (inglês, francês, italiano ou espanhol), onde o candidato responderá, em português, em desenvolvimento dissertativo, questões formuladas na língua escolhida, em tema que verse sobre arte, e com auxílio de dicionário (caso o candidato não realizar um desenvolvimento dissertativo, em português, em resposta às questões, e apenas traduzir o texto, a prova será anulada); 2) entrevista; 3) análise de *curriculum vitae*; 4) análise do Plano de Trabalho.

& 1º - A prova de língua estrangeira terá caráter eliminatório, devendo o candidato obter, no mínimo, grau 07 (sete) pontos.

& 2º - Os Planos de Trabalho e o *Curriculum* serão objeto de avaliação, pela Comissão Examinadora, no ato da entrevista.

& 3º - Qualquer trabalho de criação só poderá ser apresentado no ato da entrevista e jamais entregue na secretaria do curso.

& 4º - Obrigar-se-á à realização da prova de proficiência em língua estrangeira mesmo aquele candidato que tiver diploma de curso completo no idioma escolhido e qualquer candidato estrangeiro terá que realizar a mesma prova contudo no idioma português.

Art. 5º - Período compreendido para o processo de seleção:

a) Divulgação do Edital: 1º a 12 / 03 / 2001;

b) Inscrições: de 12 a 19 / 03 / 2001;

c) Seleção: de 20 a 23 / 03

d) Divulgação da classificação final, afixado no mural do curso: 10/04/2001.

Art. 6º - Dia 20/03 às 14.00 horas: prova escrita de língua estrangeira; dias 21, 22 e 23 / 03 entrevista, das 10.00 às 12 e das 14.00 às 16.00 horas. Não será permitido a nenhum candidato dirigir à coordenação do curso pedido de troca de dia e horário para a entrevista. A falta na entrevista significa reprovação sumária. O nome do candidato com horário e data para entrevista ficará afixado no mural do curso. O desconhecimento de um dos termos deste edital, por parte do aluno, e que portanto vier significar uma irregularidade na seleção, tomará a candidatura prejudicada.

Art. 7º - Número de vagas: 36 (trinta e seis) para brasileiros e 04 (quatro) para estrangeiros, sendo 18 (dezoito) + 02 (duas) para o primeiro semestre do 2001 e 18 (dezoito) + 02 (duas) para o segundo semestre de 2001.

Continuação...

& 1º - os demais aprovados, contudo não classificados para as vagas apontadas, poderão vir a ser aproveitados, em semestres posteriores, de acordo com a classificação, no mesmo limite de vagas da terminalidade, dentro do curso, se as houver;

& 2º - as vagas não preenchidas por estrangeiro poderão ser utilizadas por brasileiro que tenha sido aprovado mas não classificado para o número de vagas apontadas;

& 3º - aquele que trancar a sua matrícula do primeiro semestre, dentro dos dois primeiros meses, terá a sua seleção cancelada;

& 4º - só terá sua inscrição no curso, mesmo havendo sido aprovado na seleção, aquele que assinar termo de compromisso de conclusão do mestrado em quatro semestres.

Art. 8º - Não é permitido a professor do programa nem à coordenação tecer comentário, avaliar ou orientar qualquer documento, sobretudo o Plano de Trabalho, que porventura possa vir a ser objeto de seleção

Art. 9º - Informes sobre sugestão bibliográfica, relação do corpo docente, Linhas de Pesquisa ou Áreas de Concentração poderá ser adquirido através do *site* do Programa: [www.uff.br / ciarte](http://www.uff.br/ciarte)

Art. 10º - Os casos não previstos neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

#

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA METALÚRGICA
EDITAL DE SELEÇÃO
NÍVEL: MESTRADO
ANO: 2001

O Diretor do Centro Tecnológico e a Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, através da Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Metalúrgica fazem saber que estarão abertas, de 05 a 09 de março de 2001, as inscrições para as provas de seleção do Curso Mestrado em Engenharia Metalúrgica, criado em 24/11/93, pela Resolução nº 165/93, do Conselho Universitário.

1. Das áreas de concentração

Área I: Processos de Redução, Refino e Solidificação
Área II: Conformação e Tratamentos Termomecânicos
Área III: Fenômenos de Superfície

2. Dos candidatos

Podrão candidatar-se em cada área de concentração os seguintes profissionais:

Área I: Engenheiros Metalúrgicos, de Materiais, Mecânicos e Químicos.
Área II: Engenheiros Metalúrgicos, de Materiais, Mecânicos, Cíveis e Físicos.
Área III: Engenheiros Metalúrgicos, de Materiais, Químicos, Físicos e Químicos.

Demais profissionais poderão ser aproveitados, dependendo de análise caso a caso, feita pela Coordenação.

3. Dos documentos necessários

- 3.1. Cópia da carteira de identidade
- 3.2. Cópia do CPF
- 3.3. Curriculum vitae
- 3.4. Cópia do histórico escolar
- 3.5. Cópia do diploma ou declaração de conclusão de curso superior
- 3.6. Declaração de disponibilidade de tempo integral para realização do curso.

4. Da seleção

A seleção dos candidatos será com base na avaliação dos documentos solicitados, de uma prova de conhecimentos básicos em Matemática, Física e Termodinâmica e específicos em Metalurgia ou Mecânica ou Química (em função da área do candidato), conforme programa anexo, de uma entrevista e de comprovação da capacidade de compreensão de textos técnicos em Inglês.

5. Dos critérios de aprovação e classificação

O grau mínimo para aprovação na prova de conhecimentos será igual a 6,0 (seis).

Na entrevista deverão ser abordados aspectos técnicos e assuntos de caráter geral (por exemplo: área de interesse, aprofundamento nos tópicos do curriculum vitae). Também na entrevista, o candidato deverá demonstrar, através de textos técnicos em Inglês a ele apresentados, conhecimento ou capacidade para leitura e compreensão dos mesmos.

A classificação dos candidatos será baseada nos graus obtidos na prova de conhecimentos, levando-se em conta os resultados da avaliação dos documentos e da entrevista, que são eliminatórios.

6. Número de vagas

O número total de vagas é 25 (vinte e cinco), sendo 20 (vinte) para candidatos nacionais e 5 (cinco) para candidatos estrangeiros, em regime de dedicação exclusiva.

Continuação...

7. Bolsas de estudo

Poderão ser concedidas bolsas de estudos para os alunos selecionados, segundo critérios definidos pelo Colegiado e de acordo com a oferta de bolsas dos órgãos de fomento (CAPES, CNPq, FAPERJ) ou através de convênios com empresas. É requerido regime de dedicação exclusiva dos bolsistas.

8. Calendário

Inscrições	05 a 09 de março de 2001
Seleção	11 de março de 2001 às 13 horas
Entrevista	12 de março de 2001 às 10 horas
Divulgação dos resultados	13 de março de 2001
Início do Curso	14 de março de 2001

9. Local de Inscrição

Os candidatos podem se inscrever na Coordenação de Pós-Graduação, por correspondência a ela endereçada, via fax ou Internet.

Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica
Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda - EEIMVR/UFF
Av. dos Trabalhadores 420 - Vila Santa Cecília
27255-125 Volta Redonda RJ
Tel: (024) 3344 3030
Fax: (024) 3344 3029
Email: coord@metal.ecimvr.uff.br

10. Programa da Prova de Seleção

Matemática

Álgebra Linear: vetores, matrizes, transformações lineares, determinantes, sistemas de equações lineares, polinômios, produtos escalar e vetorial, equação do plano e da reta, cálculo diferencial e integral: funções, limites, derivadas ordinárias e parciais, integrais e suas aplicações básicas, séries infinitas de potência, séries de Fourier, equações diferenciais ordinárias: tipos clássicos de primeira ordem, equações diferenciais lineares com coeficientes constantes de ordem n.

Literatura recomendada:

Simmons G.F.: *Cálculo com Geometria Analítica*, Ed. McGraw Hill, 1987, Vol. 1 e 2

Física

Cinemática da partícula, estática, sistemas de forças, dinâmica da partícula, leis de Newton, conservação da energia, conservação do momento linear, conservação do momento angular.

Literatura recomendada:

Halliday, D. e Resnick R.: *Fundamentals of Physics*, Ed. John Wiley & Sons Inc.

Termodinâmica

Energia, mudanças de estado, equação de estado dos gases perfeitos, gases de Van-der-Vals, energia, calor e trabalho, 1 e 2ª leis da Termodinâmica, entalpia, entropia e energia livre, graus de liberdade, processos reversíveis e irreversíveis, potencial químico, constante de equilíbrio, soluções sólidas.

Literatura recomendada:

Van Willen : *Termodinâmica Clássica*, Ed. Springer Verlag

Gaskell, D. : *Introduction to Metallurgical Thermodynamics*, McGraw Hill.

Continuação...

Metalurgia

Estrutura cristalina e propriedades dos metais, equilíbrio de fases, soluções sólidas, solidificação, mecanismos de deformação, tratamentos térmicos e termomecânicos, cinética das reações, tratamento de minérios, físico-química e cinética da redução dos óxidos de ferro, escórias e refratários, processos de refino, hidrometalurgia e eletrometalurgia.

Literatura recomendada:

Reed-Hill, R. E. : *Physical Metallurgy Principles*

Rosenqvist, T.: *Principles of Extractive Metallurgy*

Van Vlack, V. : *Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais*, Ed. Campos

Química

Pesos atômicos, pesos moleculares, aspectos quantitativos de gases, lei dos gases ideais, teoria cinética dos gases, ligação química, fundamentos do estado sólido, princípios de oxidação e redução, teoria das soluções, reações químicas, termodinâmica e equilíbrio químico, eletroquímica, equilíbrio iônico - pH, análise química, dosagens, catálise, velocidade de reações, colóides e complexos, fundamentos de química orgânica, cadeias alifáticas e aromáticas, isomeria.

Literatura recomendada:

Malone, L.J. : *Basic Concepts of Chemistry*, Ed. John Wiley & Sons Inc.

Mecânica

Tensões e deformações, estado de tensões, tensões principais, lei de Hooke, tração e compressão de barras, torção de cilindros, flexão de vigas, plasticidade, balanço de massa, momento linear e energia, equação de Bernoulli, condução de calor unidirecional, transferência de calor por condução, convecção e radiação, fluidos ideais e fluidos newtonianos, escoamentos laminar e turbulento.

Literatura recomendada:

Riley et alii.: *Mecânica dos Materiais*, Ed. Guanabara Dois, 1981

Fox & McDonald: *Introdução a Mecânica dos Fluidos*. Ed. Guanabara Dois, 1981.

Kreith, F.: *Princípios de Transmissão de Calor*. Ed. Edgard Bluecher. 1977.

Observação: Durante as provas será permitido o uso de calculadoras eletrônicas, apenas para cálculos matemáticos, sendo proibido o acesso às memórias alfanuméricas.

#